

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR



ANO LETIVO 2026-2027

“A avaliação na educação pré-escolar é reinvestida na ação educativa, sendo uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem. É assim uma avaliação formativa...” (OCEPE, 2016, p.16)

Na Educação Pré-escolar a avaliação assume uma perspetiva formativa centrada no desenvolvimento do processo e nos progressos da aprendizagem de cada criança.

A avaliação é um processo contínuo que assenta nos seguintes princípios:

- Coerência entre os processos de avaliação e os princípios de gestão do currículo definidos nas orientações curriculares para a educação pré-escolar;
- Utilização de técnicas e de instrumentos de observação e de registo diversificados que lhe permitam evidenciar o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança, ao longo da frequência na educação pré-escolar;
- Valorização dos progressos da criança.

O educador de infância utiliza técnicas e instrumentos de observação e de registo diversificados que lhe permitam evidenciar o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança, ao longo da frequência na educação pré-escolar, tendo em conta as áreas de conteúdo preconizadas nas orientações curriculares.

Os educadores de infância realizam as avaliações das crianças e procedem à passagem de informação aos encarregados de educação e aos professores do 1º ciclo do ensino básico, de modo a garantir o acompanhamento pedagógico das crianças no seu percurso escolar da educação pré-escolar para o ciclo seguinte.

O Processo Individual do Aluno (PIA) que acompanha a criança ao longo de todo o percurso escolar, contém a informação global das aprendizagens significativas, realçando a sua evolução e os progressos realizados.

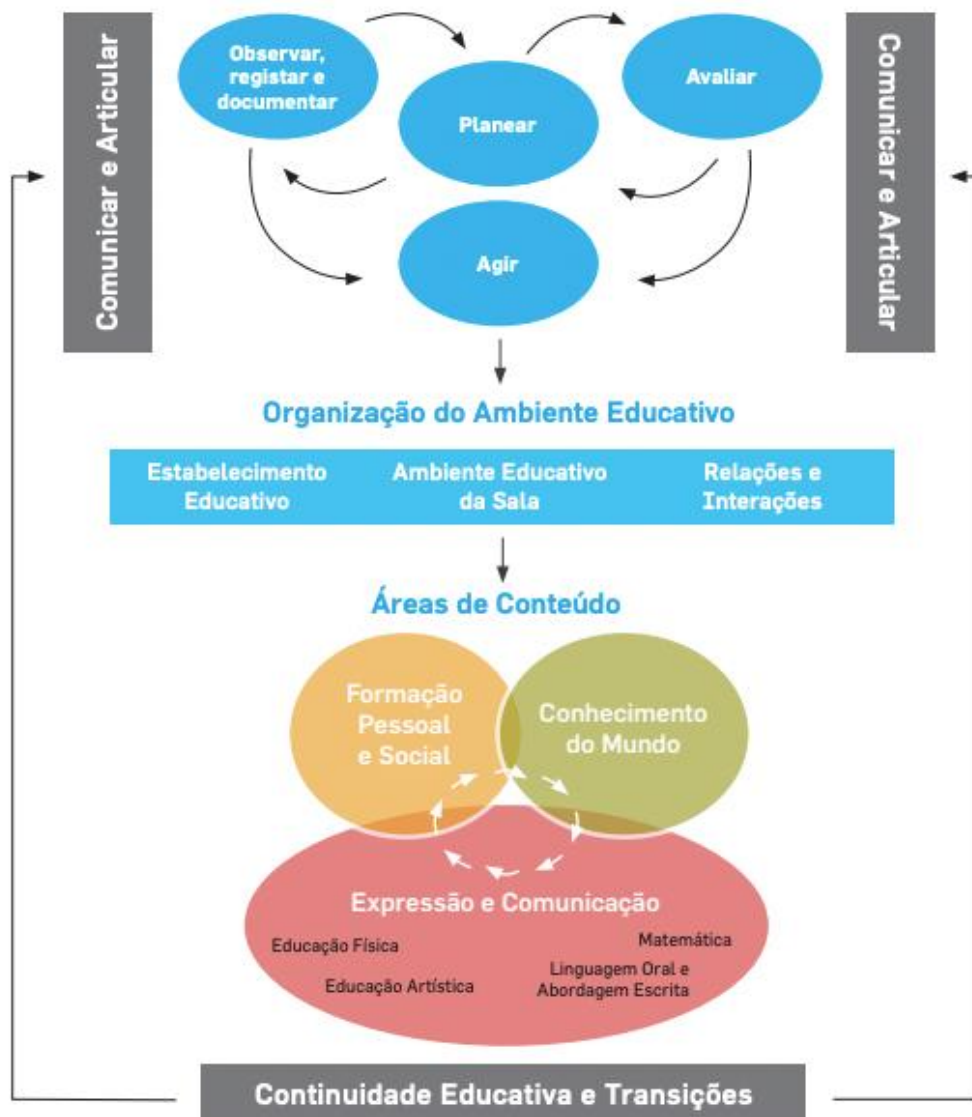
Neste contexto os critérios a utilizar na avaliação dos efeitos na criança/aluno têm em atenção as Orientações Curriculares.

Organização das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar

Fundamentos e Princípios Educativos



Intencionalidade educativa



1. CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Áreas de Conteúdo	Domínios e Componentes		Intervenientes na Avaliação	Instrumentos de Avaliação	
Formação Pessoal e Social	Construção da identidade e da autoestima		Educador Titular de turma;	✓ Registos de diagnóstico inicial, abrangendo as 3 áreas a partir de uma atividade;	
	Independência e autonomia			✓ Registos de observação (comportamentos; atitudes; aprendizagens);	
	Consciência de si como aprendiz				
	Consciência democrática e cidadania				
Expressão e Comunicação	Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	Comunicação Oral	Criança;	✓ Registos gráficos individuais/coletivos da criança;	
		Consciência linguística			
		Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto			
		Identificação de convenções da escrita			
		Prazer e motivação para ler e escrever			
	Domínio da Educação Física	Cooperação em situação de jogo	Docente da Educação Especial		✓ Portefólio individual da criança;
		Deslocamentos e equilíbrios			
		Perícias e manipulações			
	Domínio da Educação Artística	Artes visuais	Pais e Encarregados de Educação;		✓ Grelhas de monitorização das aprendizagens das crianças;
		Jogo dramático/ Teatro			
		Música			
		Dança			
	Domínio da Matemática	Números e Operações	Órgãos de gestão.		✓ Entrevistas;
		Organização e tratamento de dados			
		Geometria e medida			
		Interesse e curiosidade pela matemática			
Conhecimento do Mundo	Introdução à Metodologia Científica		✓ Pais e Encarregados de Educação;	✓ Abordagens narrativas;	
	Abordagem às Ciências				
	Mundo tecnológico e utilização das Tecnologias				

2. Processo de avaliação

A **avaliação diagnóstica** será realizada no início do ano letivo, tem em vista a caracterização do grupo e de cada criança. Com esta avaliação pretende-se conhecer o que cada criança e o grupo já sabem e são capazes de fazer, as suas necessidades e interesses e os seus contextos familiares que servirão de base para a tomada de decisões da ação educativa, no Plano Curricular de Grupo (PCG).

A **avaliação diagnóstica** pode ocorrer em qualquer momento do ano letivo quando articulada com a avaliação formativa, de forma a permitir a adoção de estratégias de diferenciação pedagógica, contribuindo também para a elaboração, adequação e reformulação do PCG e ainda para facilitar a integração da criança no contexto educativo.

A avaliação das crianças é realizada ao longo do ano e é operacionalizada em quatro momentos:

1ª novembro: Avaliação Intercalar.

2ª fevereiro: Avaliação do 1º Semestre.

3ª abril: Avaliação Intercalar.

4ª julho: Avaliação do 2º Semestre.

Nos momentos de Avaliação Intercalar será realizada uma breve reflexão sobre o desenvolvimento de cada criança, de forma muito sucinta, baseada essencialmente na Área de Formação Pessoal Social. **Nos casos problemáticos, deverão informar** as medidas já implementadas e a implementar, com o objetivo de superar as dificuldades existentes. Nestes casos, estarão sempre implicados não só os pais/encarregados de educação, mas também toda a equipa que acompanha a criança. Se a Docente entender, poderá reunir com esses EE.

No final de cada Semestre são preenchidos os Registos de Avaliação Descritiva, contemplando as Áreas de Conteúdo definidas nas OCEPE.

Os quatro registos são preenchidos na Plataforma INOVAR e serão partilhados com os encarregados de Educação. Serão impressos pelos Serviços Administrativos para serem assinados pelos encarregados de educação aquando das reuniões de semestre, para serem incluídos no PIA.

Canidelo, 3 de setembro de 2026

A Coordenadora do Departamento (Emília Cristina Garrido)

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico, ... de 2026

O Presidente (Filinto Lima)